



# AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS AULAS REMOTAS FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR

*PIBID'S CONTRIBUTIONS TO TEACHER EDUCATION: REPORT OF EXPERIENCE IN REMOTE CLASSES IN FRONT OF THE COVID -19 PANDEMIC AT A MUNICIPAL SCHOOL IN BOA VISTA/RR*

DOI: <https://doi.org/10.24979/ambiente.v16i1.1012>

*Ediane Sousa Miranda Ramos - Universidade Estadual de Roraima/UERR (<https://orcid.org/0000-0002-6012-916X>)*

*Luana Sampaio Urçulino - Universidade Estadual de Roraima/UERR (<https://orcid.org/0000-0003-1497-5872>)*

*Aldemize Gomes Segantini - Sem filiação institucional (<https://orcid.org/0000-0002-2971-8636>)*

*Giovana Ferreira Garcia de Menezes - Sem filiação institucional (<https://orcid.org/0000-0003-1248-0446>)*

*Francimeres Silva Alves - Sem filiação institucional (<https://orcid.org/0000-0002-8389-3670>)*

*Stephanie Carlos Oliveira - Sem filiação institucional (<https://orcid.org/0000-0002-8776-1800>)*

*Fabiana Sousa Lopes - Sem filiação institucional (<https://orcid.org/0000-0002-4597-4007>)*

*Maria Catarina Gonçalves do Nascimento - Sem filiação institucional (<https://orcid.org/0000-0002-8471-4558>)*

*Meikciane Oliveira Silva - Sem filiação institucional (<https://orcid.org/0000-0001-9192-269X>)*

**Resumo:** O presente artigo tem por objetivo apontar as contribuições e desafios do PIBID/UERR, na formação de professores frente a situação de pandemia da COVID-19. Nesse foco, a proposta do subprojeto do PIBID do curso de Pedagogia, necessitou passar por adaptações para acompanhar a situação de pandemia dentro da educação municipal de Boa Vista-RR. Em meio aos desafios, foi adotada como proposta de continuidade da ação educativa o ensino remoto, modificando com isso, toda a estrutura de planejamento e práticas educativas dentro do contexto escolar. Mediante a essa questão, o presente estudo buscou verificar as contribuições desse ensino na formação de professores do PIBID/UERR. A proposta metodológica do estudo constituiu na abordagem qualitativa, tecendo um relato de experiência de seis (6) bolsistas do PIBID, e seus desafios na organização e planejamento das aulas remotas em uma escola de Educação Infantil de Boa Vista-RR. Os resultados apontaram que a atual proposta de ensino remoto, acentuou as fragilidades do ensino, como ausência de ferramentas tecnológicas, internet e ausência de capacitação dos professores, mas também evidenciou o empenho dos profissionais da educação em continuar com o processo de aprendizagem. Além disso, as experiências vividas, as observações e os registros sistematizados pelas bolsistas do PIBID/UERR, provocaram significativas reflexões juntamente com as professoras titulares, tendo a chance de rever suas crenças e suas práticas no fazer pedagógico, visto que a situação de pandemia modificou a dinâmica das escolas de todo mundo.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação de Professor, Ensino Remoto.

**Abstract:** This article aims to point out the contributions and challenges of PIBID/UERR in teacher training in the face of the COVID-19 pandemic situation. In this focus, the proposal of the PIBID subproject of the Pedagogy course needed to undergo adaptations to accompany the pandemic situation within the municipal education of Boa Vista-RR. Amidst the challenges, remote teaching was adopted as a proposal to continue the educational action, thus modifying the entire structure of planning and educational practices within the school context. Through this question, the present study sought to verify the contributions of this teaching in the formation of teachers at PIBID/UERR. The methodological proposal of the study consisted of a qualitative approach, weaving an experience report of six (6) PIBID scholarship holders, and their challenges in the organization and planning of remote classes in a kindergarten school in Boa Vista-RR. The results showed that the current proposal for remote teaching accentuated the weaknesses of teaching, such as the absence of technological tools, internet and lack of teacher training, but also evidenced the commitment of education professionals to continue with the learning process. In addition, the experiences, observations and records systematized by the PIBID/UERR scholarship holders, provoked significant reflections together with the tenured professors, having the chance to review their beliefs and their practices in teaching, as the pandemic situation has changed the dynamics of schools around the world.

**Keywords:** PIBID, Teacher Training, Remote Teaching.

## INTRODUÇÃO

A disseminação do vírus da COVID-19 caracterizado como uma pandemia, gerou impactos sem precedentes em toda sociedade mundial. Inúmeros setores em especial o da educação se depararam com um cenário desolador. A necessidade de continuar com o processo de ensino, foi muito desafiador em se tratando da educação, visto que engloba dentre outros, o direito de garantir que as pessoas tenham um ensino de qualidade.

Nessa trajetória, o contexto educacional precisou se reinventar e ressignificar a aprendizagem, adotando a inserção de aparatos tecnológicos indispensáveis no processo de ensino. Assim, a partir das tecnologias foi possível expandir esse espaço para a construção e formação de novas aprendizagens, pois aplicar um ensino através das tecnologias também geram novas maneiras de ensinar e aprender.

Mediante essa constatação, o presente estudo objetivou investigar as contribuições e os desafios das acadêmicas do PIBID do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Roraima - UERR, acerca das aulas remotas em uma escola municipal da cidade de Boa Vista- RR. Sabe-se que a sala de aula é um importante espaço de aprendizagem, quando professores se empenham em significá-la, a tornam mais prazerosa e oportuna na aquisição de conhecimentos.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID está voltado para complementar a formação do acadêmico por meio de atividades realizadas no âmbito escolar e possibilitar vivências práticas e reflexões relacionado ao fazer docente. Além disso, o programa constitui uma importante política pública de valorização da prática docente, e ainda pode garantir as condições materiais ao conceder bolsas de incentivo para que os(as) estudantes da UERR permaneçam na universidade de forma justa e digna.

O programa prevê bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura que, coordenados por um professor de universidades conveniadas, realizam projetos em escolas de Educação Básica, sob a supervisão de um professor experiente desta escola. Sendo o propósito, de aproximar a teoria das licenciaturas à prática de salas de aula da rede pública de ensino.

Para tanto, o presente estudo descreve o relato de experiência das alunas bolsistas do PIBID sobre as aulas remotas, sendo observado em quatro turmas do 2º período da Educação Infantil de uma escola municipal da cidade em Boa Vista-RR, envolvendo 8 bolsistas que acompanharam as aulas remotas através do aplicativo disponibilizado pelas escolas.

## A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A importância do programa do PIBID para a formação dos professores, constituem relevante mediação e discussão entre os contextos práticos e teóricos dos cursos superiores de ensino, envolvem relações que se apresenta para além da descrição das experiências vividas pelos sujeitos. De acordo com os estudos propostos por Nóvoa, o grande desafio para as universidades e faculdades, no século XXI é repensar os moldes de formação de futuros professores, ou seja, reorganizar o processo de construção docente nos projetos de formação, tanto do ponto de vista social quanto cultural.

Para isso, ainda de acordo com o autor sugere como primeiro movimento a ser realizado pelas instituições de ensino (universidades e faculdades) é a mudança na maneira de conceber a escola, ou seja, trata-se de enxergá-la como um espaço em potencial para o desenvolvimento de aprendizagem profissional, no qual o futuro professor consiga experienciar e adquirir conhecimentos indispensáveis para a profissão docente, e, não apenas como um lugar para o estágio ou cumprimento de carga horária prática exigida pelos cursos de licenciaturas.

Todo professor deve ver a escola não somente como o lugar onde ele ensina, mas onde aprende. A atualização e a produção de novas práticas de ensino só surgem de uma reflexão partilhada entre os colegas. Essa reflexão tem lugar na escola e nasce do esforço de encontrar respostas para problemas educativos. Tudo isso sem cair em meras afirmações retóricas (NÓVOA, 2001, s/p).

Nesse sentido, deve-se olhar para a escola como um cenário de aprendizagem profissional e reconhecer a possibilidade de os futuros professores observarem como os diferentes fenômenos que se manifestam na interação entre professor x estudante, professor x gestor e professor x professor. E esse reconhecimento ainda está ser palco de constantes discussões e reflexões no cotidiano das licenciaturas.

Nesse viés, os programas de capacitação, como o PIDIB, inserem-se como processos que colaboram para que os bolsistas possam aperfeiçoar, aprimorar, esclarecer e aproximar os processos teóricos e práticos dos saberes discutidos nas universidades, ou seja, trata-se de “incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério” (CAPES, 2014).

Nesse processo, o papel do bolsista pibidiano considera a rotina formativa marcada pela vivência diária ou semanal dentro do contexto escolar, diferente do que acontece nos componentes curriculares como por exemplo do estágio ou prática. Nessa a prática, os pibidianos são incentivados a partir da inserção de diferentes ferramentas a analisar situações, fazer autoanálise e a acionar a supervisão que também ganhará uma nova função no processo de formação. Todas essas estratégias foram colocadas em práticas para que as *pibidianas* pudessem ampliar o olhar para a escola, estudantes e professores.

Ou seja, em outras palavras, trata-se de assegurar a estes envolvidos a inserção a um programa de capacitação de capacitação ou de formação continuada, pode-se destacar: a inclusão de licenciandos no contexto de instituições pública de educação, vislumbrando experienciar oportunidades de criação e participação de novas propostas metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem e a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Estudos relacionados a formação continuada de professor, apontam:

de uma forma não unânime, os professores descrevem aspectos positivos como a oportunidade de aprofundar conhecimentos, o acesso a novos conceitos que ampliam as suas possibilidades de análise das situações de ensino, as interações com os pares, o contato como os formadores (GATTI E BARRETO, 2009, P. 221).

Nesse sentido, pensar a escola como um ponto indispensável na formação do profissional é reconhecer a pluralidade de práticas inventadas no

cotidiano para atribuir sentido ao vivido. Assim, tomando como referência a escola enquanto lugar para aprender a ser professor apresentamos os exercícios desenvolvidos no interior do PIBID/UEE para avançar nos problemas relativos à epistemologia da prática.

Dessa forma, aprender a ser professor tendo a escola como palco e cenário é ter a oportunidade de aprender as artes de ofício de um mestre que apenas ele sabe fazer, pois, irá aprender com aqueles que, aprenderem na prática os segredos que existem entre as quatro paredes da sala de aula. De acordo com Arroyo, esse contato entre professores e licenciandos é educativo, sobretudo, por que o encontro dos mestres do viver e do ser tem muito a dizer aos iniciantes nas artes do ouvir e de ser gente (ARROYO, 2000, p. 10).

Ainda de acordo com o autor, a arte de ensinar e organizar o processo de aprendizagem pertence apenas ao professor, ela não está no manual e nem nas discussões teóricas dos bancos das faculdades. Muitos saberes e fazeres dos professores foram maturados nas rodas de conversas, nos olhares, nos acordos pedagógicos e na confiança no outro que o ato de ensinar e aprender requer.

## O PIBID NA ESCOLA MUNICIPAL ESTRELINHA MÁGICA

O Subprojeto PIBID do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Roraima – UEER, vem sendo desenvolvido nessa escola desde novembro do ano de 2020 até o ano corrente. No entanto a experiência aqui relatada será alusiva ao primeiro semestre do ano de 2021. O subprojeto de pedagogia contempla três escolas, porém o presente estudo, descreve apenas o desenvolvimento das atividades na escola Municipal Estrelinha Mágica, situada na Rua Expedito Francisco da Silva, N° 910 no Bairro Dr° Sílvio Leite.

O bairro é caracterizado como periférico de classe social baixa, que no seu dia a dia vivenciam diversos problemas econômicos e sociais. Problemas estes que influenciaram na prática do professor, pois as aulas aconteceram de forma remota com grupos de turmas no aplicativo whatsapp. A escola atualmente conta com o trabalho de 8 (oito) bolsistas (PIBID) e 01 (uma) bolsista como supervisora (PIBID), distribuído na Educação Infantil nas turmas de 2º

período nos turnos matutino e vespertino.

## METODOLOGIA

A opção pela pesquisa qualitativa aconteceu pela necessidade que leva em conta a presença de atores sociais que respondem aos fenômenos a partir de suas compreensões de vida, uma vez que são sujeitos históricos que se organizam mediante a sua cultura. Esse tipo de pesquisa contribui para compreender a realidade dos sujeitos a partir de seus contextos históricos e culturais.

Conforme destaca D' Ambrósio (2004):

A pesquisa qualitativa [...] tem como foco entender e interpretar dados e discursos, mesmo quando envolve grupos de participantes. [...] Ela depende da relação observador- observado, [...] A sua metodologia de trabalho por excelência repousa sobre a interpretação e várias técnicas de análise de discurso. (D' AMBRÓSIO, 2004, p. 10-11).

Isso significa que a pesquisa qualitativa, em sua trajetória, provoca a elucidação de uma questão problematizada, a fim de organizar os meios e estratégias de resolvê-la. Nesse contexto, dentre as possibilidades de ferramentas metodológicas, adotou-se para coleta de dados a observação por aproximar do sistema de formação de professores, pois “A observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que apresenta uma série de vantagens” (LÜDKE; ANDRÉ; 2013; p.30).

Nesse contexto, cada acadêmico bolsista do PIBID, foi inserido no grupo de sala de aula virtual, e realizou a observação da rotina de aula e posteriormente, organizou a cooparticipação nas aulas em uma escola municipal de Educação Infantil pertencente ao programa. Os encontros aconteceram durante a semana e obedeceu a carga horária de 8h semanais.

Durante o período de pandemia da COVID-19, momento atípico no qual todos atores do contexto educacional precisaram se adaptar as novas exigências do ensino. As atividades desenvolvidas em meio a pandemia constituíram momentos desafiadores e de intensa procura por novos modelos de ensino e aprendizagem, objetivando tornar a aprendizagem mais proveitosa, bem como minimizar os impactos do ensino remoto na vida escolar dos estudantes.

Nesse intuito, organizou-se um planejamento de ações e atividades de modo coletivo, a partir de metodologias que contemplassem atividades lúdicas, jogos e desafios. O objetivo destas metodologias era fazer com que os alunos da educação infantil aprendessem de modo contextualizado relacionando a aquisição desses conhecimentos com o seu cotidiano. Os relatos a seguir são experiências vivenciadas pelos acadêmicos/futuros professores, e o relato dos desafios enfrentados a partir das aulas remotas em virtude da pandemia da COVID-19.

## RELATOS

O subprojeto do Programa PIBID do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Roraima-UERR, consiste em uma oportunidade para os acadêmicos de acompanhamento das atividades escolares. Contudo, diante do contexto pandêmico as ações tiveram que ser redirecionadas para atender as demandas advindas do andamento das aulas na forma remota. Assim, como em toda rede municipal de Boa Vista-RR, as aulas iniciaram em fevereiro de 2021 de forma remota devido a situação de pandemia da COVID-19, as aconteceram através de grupos de turmas no aplicativo whatsapp.

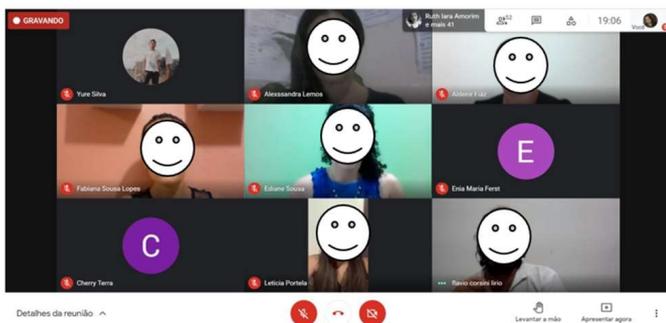
Para o desenvolvimento e planejamento das aulas remotas, a priori ocorreu um diálogo com a professora supervisora que orientou e indicou os apontamentos necessários para a inserção das bolsistas nessa modalidade de ensino. A organização das atividades de sala de aula, ocorreram juntamente com professora supervisora que reforçou a função das *pibidianas* no programa, realizou distribuição nas turmas de sala, informou a carga horária prevista, e o material de utilização: fichas de observação e plano de ação das atividades a serem desenvolvidas.

Logo depois organizou-se uma reunião com a gestão escolar e professores, para traçar as demandas e metodologias para iniciar os trabalhos a partir das aulas remotas. Segundo Oliveira (2007, p. 21) “planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meios se pretende agir”. Assim o planejamento consistiu em uma etapa indispensável do trabalho docente, onde o professor em conjunto com a escola, buscaram alternativas e pensar o que fazer como fazer e por que fazer, antes de iniciar cada aula.

Abaixo imagem da reunião das acadêmicas do

PIBID/UERR, com a professora supervisora, com o objetivo de discutir as ações e andamento do programa na escola.

**Figura 1:** Imagem da Reunião para organização das ações a serem realizadas nas turmas da Educação Infantil.



Fonte: Acervo da autora, 2021.

Depois as *pibidianas* foram inseridas nos grupos das salas e iniciaram o processo de observação da rotina escolar. Nesse processo, elas foram orientadas a estabelecer um olhar minucioso, visando conhecer a dinâmica de ensino e aprendizagem para o ambiente escolar para então planejar as futuras ações. Sobre essas primeiras impressões, as *pibidianas* descreveram que:

Dificuldades dos professores na utilização das ferramentas tecnológica, ausência de recursos adequados como: celular; computadores, internet, tablets etc.; carga horária excessiva dos professores, uma vez que a família enviava as atividades dos alunos a qualquer momento por inúmeros motivos; ausência no acompanhamento dos familiares nas atividades das crianças; nem todos os estudantes possuíam aparatos tecnológicos e nem internet para acompanhar as aulas; os alunos muitas não possuíam material escolar suficientes para realizar todas as atividades; pouca participação dos estudantes nas aulas remotas.

Diante desses relatos, pode-se apontar impactos negativos das aulas remotas, ocasionado pela pandemia da COVID-19. Com isso, percebe-se ainda, que no primeiro contato com a escola já foi possível conhecer alguns dos desafios da profissão diante desse contexto. Abdalla (2006), corrobora descrevendo que é este o contexto da produção docente, pois “A escola é, sem dúvida, o espaço de ser e estar professor. É o lócus da ação e da formação do professor, em que professores constroem o sentido de sua profissão, para reinventar instrumentos significativos de construção da realidade (p. 67).

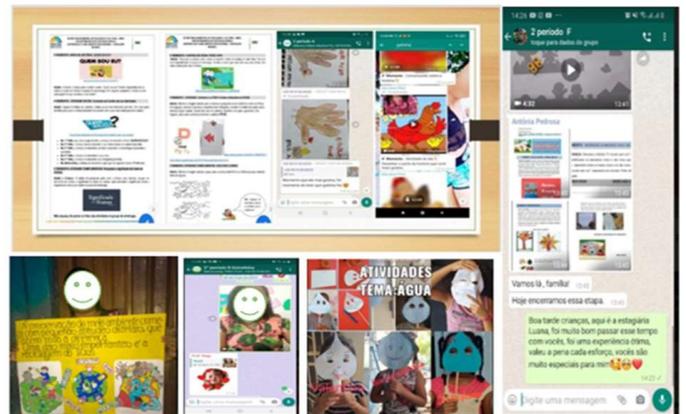
As bolsistas que atuavam na escola Estrelinha Mágica, também enfatizaram os pontos positivos

observados durante a rotina escolar, de acordo com elas:

Ter a oportunidade de aproximar a família dos estudantes, pois os alunos tem a ajuda direta dos pais, o que faz eles terem mais proximidade; o empenho e esforço das crianças ao realizar as atividades; a atenção que a professora dispensa para os alunos, respondendo eles no grupo até mesmo fora do horário da aula; relação de parceria entre professor e os pais, e essa parceria faz com que as aulas aconteçam da melhor forma possível; inserção e ampliação de conhecimentos acerca das tecnologias digitais;

Sobre a realização da primeira atividade prática os bolsistas relataram que todos os alunos participaram, havendo interação entre os bolsistas e os alunos.

**Figura 2:** Imagens das atividades de cooparticipação das *pibidianas* nos grupos das turmas do 2º período da Educação Infantil.



Fonte: acervo da autora, 2021.

### De acordo com as *pibidianas*:

Buscamos a partir do desenvolvimento das atividades lúdicas, motivar os alunos, planejando aulas que estimulassem a curiosidade dos mesmos juntos com os professores regentes, visto que a curiosidade é um elemento fundamental do processo de ensino e aprendizagem. Porém, muitos foram os desafios encontrados ao longo do caminho, uma vez que tivemos que aprender a usar aplicativos de vídeos, de textos e outras ferramentas tecnológicas para ajudar no desenvolvimento das aulas. Assim sendo, planejamos e aplicamos junto com o professor regente atividades que buscaram atrair a atenção, provocar, envolver, encantar, motivar, mobilizar as crianças, utilizando-se do que ele gosta de fazer e também de acordo com os materiais existentes em suas casas, de como engajá-lo no ensino e aprendizagem, propiciando novos conhecimento e também novas as descobertas.

Portanto o programa objetivou antecipar as bolsistas envolvidas o contato com o seu campo de trabalho, levando-o a avaliar a sua ligação e

adaptação de sua escolha profissional, bem como à percepção sobre os desafios que a prática pedagógica apresenta e, ainda, sua própria satisfação com essa escolha. Conseqüentemente, essa oportunidade proporcionou uma experiência única durante a formação, vivenciando situações reais do cotidiano escolar, visto que para muitos, esta é a primeira experiência com a docência, como retrata o relato das *pibidianas*:

O meu interesse, participando do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), é aprender e melhorar minhas habilidades como docente para que, quando eu me tornar um professor efetivo, eu já tenha vivido experiências que me engrandeceram na profissão que escolhi, que eu possa ser uma professora mais qualificada que já tenha explorado a rotina de uma professora, sendo assim continuando na profissão e ter certeza da escolha que fiz.

Nesse sentido, ao mesmo tempo em que as aulas remotas impuseram novos desafios e questionamentos, as bolsistas tiveram a possibilidade de aprimorar os saberes necessários ao exercício da docência articulando estes saberes ao ensino e aprendizagem, indo além dos dados disciplinares das diferentes áreas do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, mediante o relato dos resultados obtidos, é possível destacar que vivemos um momento desafiador. Nesse processo assumimos a responsabilidade tanto no setor educacional, quanto nos demais setores o enfrentamento, adaptação e reinvenção de novas posturas. Sendo indispensável o exercício da criatividade, empatia, perseverança, conhecimento e o uso de diversas estratégias para que seja possível continuar e contribuir no processo educativo. E mediante essas situações-problema devemos buscar novas formas de superação e adaptação a essas mudanças impostas, e desse modo entender que essas transformações servirão para consolidar novos modelos de aprendizagem no futuro.

## REFERÊNCIAS

- ABDALLA, M.F.B. O senso prático de ser e estar na profissão. São Paulo: Cortez, 2006.
- ARROYO, M.G. Condição docente, trabalho e formação. In: SOUZA, J.V.A. (Org.). Formação de professores para a educação básica: dez anos da LDB. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 191 - 209.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: [www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid](http://www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid). Acessado em: 18/07/2021.
- D'AMBRÓSIO, U. Prefácio. In: \_\_\_\_\_. BORBA, M. de C (Org.). Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO. 2009.
- LÜDKE, M; ANDRÉ, A. D, PESQUISA EM EDUCAÇÃO: Abordagens qualitativas. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.
- NÓVOA. A. Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação. Disponível em <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1/21205-ce.pdf>. Acesso em 05/07/2021.
- OLIVEIRA, D. Gestão democrática da educação: desafios Contemporâneos. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.